PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA PALMA

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DO PREFEITO MUNICIPAL

EXERCICIO DE 2017

Atendendo as disposições da legislação em vigor, apresento a seguir relatório que deve demonstrar o desempenho da administração, gestão orçamentária e financeira da Prefeitura de Nova Palma, no decorrer do exercício de 2017. Os números são originários dos relatórios bimestrais publicados no mural e internet da Prefeitura Municipal e, para melhores esclarecimentos, os resultados serão apresentados com detalhamento das informações e acompanhados dos principais aspectos que condicionaram o desempenho da receita, da despesa, do resultado primário e da dívida pública consolidada e outros relatos considerados importantes da gestão do exercício de 2017.

1. RESULTADO PRIMÁRIO

O Resultado Primário, principal indicador de solvência fiscal do setor público, tem por finalidade demonstrar a capacidade de o Município honrar o pagamento de sua dívida utilizando suas receitas próprias. Nesse cálculo, são consideradas apenas as chamadas receitas e despesas primárias, que não incluem, pelo lado das receitas, as financeiras, operações de crédito e alienação de bens, e do lado da despesa, a concessão de empréstimos e o pagamento do serviço da dívida (juros, encargos e amortizações).

As receitas primárias da prefeitura, excluídas as aplicações financeiras, deduções da receita, operações de crédito, amortização de empréstimos e alienações de ativos, no período, efetivaram-se o montante de R$ **20.407.561,56.** O valor das despesas primárias, expurgado o pagamento da dívida e juros - que corresponderam no mesmo período, a R$ **18.261.535,86.** O dispêndio com juros e amortizações totalizou **R$ 403.628,92** no período. No período de Janeiro a Dezembro de 2017, o resultado primário foi de R$ **2.146.025,70.**

QUADRO 1 - RESULTADO PRIMÁRIO

RECEITA	Programada	Realizada no Período	% Real / Progr.
Receitas Correntes (-intra orç)	22.314.965,20	21.874.680,47	98,02
(-) Rendimentos de Aplicações	111.180,00	117.401,24	105,59
(-) Deduções da Receita Corrente	2.986.974,60	2.888.595,80	96,70
1 (=) Receitas Primárias Correntes	19.216.810,60	18.868.683,43	98,18
Receitas de Capital	2.553.897,40	1.761.040,74	68,95
(-) Operações de Credito	201.000,00	69.040,19	34,34
(-) Amortização de Empréstimos	35.000,00	14.622,42	41,77
(-) Alienação de Ativos	300,00	138.500,00	461,66
2 (=) Receitas Primárias de Capital	2.317.597,40	1.538.878,13	66,39
3 Receitas Primárias Totais (1+2)	21.534.408,00	20.407.561,56	94,76
DESPESA	Programada no Período	Despesas liquidadas	
Despesas Correntes	17.140.640,60	17.111.230,09	99,82
(-) Juros e Encargos da Dívida	123.500,00	110.668,26	89,60
4 (=) Despesas Primárias Correntes	17.017.140,60	17.000.561,83	99,99
Despesas de Capital	3.614.247,40	1.553.934,69	42,99
(-) Concessão de Empréstimos	-	-	
(-) Aquisição de Títulos de Capital	-	-	
(-) Amortização da Dívida	450.000,00	292.960,66	65,10
5 (=) Despesas Primárias de Capital Reserva de Contingencia	3.164.247,40 395.000,00	1.260.974,03	39,85
6 Despesas Primárias (4+5)	20.181.388,00	18.261.535,86	90,48
9. Resultado Primário (3 –6)	1.353.020,00	2.146.025,70	158,61

1. RECEITA

Segundo o Balanço Orçamentário da Receita, o total previsto (correspondente ao somatório das receitas correntes e capital, excluídas as deduções da receita) foi estimado na Lei de Orçamento para o exercício de 2017 da UG 0 (Prefeitura) o montante de R$ **21.881.888,00**.A estimativa na Lei do Orçamento para a UG 2(FAPS) totalizou o montante de **R$ 4.072.630,00.** Totalizando uma previsão total de **R$ 25.954.518,00. A** receita **efetivada total** no período de Janeiro a Dezembro de 2017 foi de R$ **25.684.377,16**. A prefeitura (UG 0) arrecadou **R$ 20.747.125,41** e o FAPS (UG 2) arrecadou **R$ 4.937.251,75.**

QUADRO 2 - DEMONSTRATIVO DA RECEITA PREVISTA E REALIZADA

PREFEITURA

Discriminação	Previsão Anual	Realiz. No Período	% Real. Ano
1 - Receitas Correntes	**22.314.965,20**	**21.874.680,47**	**98,02**
Receita Tributária	2.113.461,90	2.086.804,54	98,73
Receita de Contribuições	200.115,30	172.154,78	86,02
Receita Patrimonial	136.680,00	147.923,31	108,22
Receita Agropecuária	-	-	
Receita Industrial	-	-	
Receita de Serviços	93.800,00	91.091,31	97,11
Transferências Correntes	19.591.964,25	19.207.080,40	98,03
Outras Rec. Correntes	178.943,75	169.626,13	94,79
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	(2.986.974,60)	(2.888.595,80)	96,70
2 - Receitas de Capital	**2.553.897,40**	**1.761.040,74**	**68,95**
Operações de Crédito	201.000,00	69.040,19	34,34
Alienação de Bens	300,00	138.500,00	461,66
Amort. de Empréstimos	35.000,00	14.622,42	41,77
Transfr. de Capital	2.317.597,40	1.498.795,00	64,67
Outras Rec. De Capital	-	40.083,13	
Total da Receita	**21.881.888,00**	**20.747.125,41**	**94,81**

2.1.1 Receita Tributária

A Receita Tributária atingiu até o final do 3º quadrimestre em análise o montante de R$ **2.086.804,54** que, confrontada com a previsão constante na programação financeira de R$ **2..113.461,90**, representa uma realização de 98,73% da projeção para o período.

Como abaixo demonstrado no **Quadro 3**, o IPTU arrecadou 99,51% da meta anual, tendo sido arrecadado o montante de R$ 880.737,24. A arrecadação dessa receita tem relação direta com o valor venal dos imóveis, e durante o exercício foi impactada **positivamente** pela **atualização** do cadastro imobiliário do Município e pela cobrança judicial de créditos fiscais inscritos em dívida ativa.

Do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis - ITBI - para o qual havia uma projeção de R$ 187.000,00 para o ano, acumulou-se no período uma arrecadação de R$ 102.429,28 = 54,77% do valor previsto para 2017.

Em relação ao ISSQN, a arrecadação do periodo foi de R$ 514.521,11,tendo uma previsão de arrecadação de 380.000,00. O **bom** desempenho dessa

importante fonte de receita municipal, deve-se a **implementação** de uma política de combate à sonegação de impostos bem como a **atualização** da legislação municipal face às alterações provocadas pelas Leis Complementares nº 116/2003 e nº 123/2006 e a entrada em vigor do novo Codigo Tributário Municipal.

As taxas apresentaram o ingresso de R$ 205.500,16 contra uma projeção de R$ 252.027,00. Arrecadou-se, portanto, 81,53% da meta anual.

QUADRO 3 - RECEITAS TRIBUTÁRIAS - PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Previsão Anual	Realizada no Período	% Real / Progr.
Impostos	**1.801.434,90**	**1.881.304,38**	**104,43**
IPTU	885.000,00	880.737,24	99,51
I RR F	349.434,90	383.616,75	109,78
ITBI	187.000,00	102.429,28	54,77
ISSQN	380.000,00	514.521,11	135,40
Taxas	**252.027,00**	**205.500,16**	**81,53**
Taxas p/ Exerc. Poder de Polícia	146.100,00	104.243,10	71,35
Taxas p/ Prestação de Serviços	105.927,00	101.257,06	95,59
Contribuição de Melhorias	**60.000,00**	**0,00**	**0,00**
Total das Receitas Tributárias	**2.113.461,90**	**2.086.804,54**	**98,73**

2.1.2 Receita de Contribuições

As Receitas de Contribuições + Intra-Orçamentárias + Comp. Previdenciária, acumulou no ano, até o mês de dezembro /2017, o valor R$ 2.919.310,29. As receitas mais expressivas no grupo das Contribuições são decorrentes das Contribuições Sociais e registraram uma arrecadação de R$ 793.797,43. A contribuição para o custeio do Serviço de Iluminação Pública totalizou uma arrecadação de R$ 172.154,78

QUADRO 4 - RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES - PREVISTAS E REALIZADAS (PREFEITURA E FAPS)

DISCRIMINAÇÃO	Previsão Anual	Realizada no Período	% Real / Previsto
Contribuições Sociais	**787.000,00**	**793.797,43**	**100,86**
Contribuições Previdenciárias	787.000,00	793.797,43	100,86
Compensação Previdenciária-cta 297			
Rec. Contrib.Intra-Orçamentária	**1.506.000,00**	**1.953.358,09**	**129,70**
Outras Contribuições Sociais	-	-	
Contribuições Econômicas	**200.115,30**	**172.154,78**	**86,02**
Contribuição p/Custeio Ilum. Pública	200.115,30	172.154,78	86,02
Outras Contribuições Econômicas		-	
Total das Receitas de Contribuições	**2.493.115,30**	**2.919.310,29**	**117,09**

2.1.3 Transferências Correntes

Consoante se visualiza no **Quadro 5**, no grupo das Transferências Correntes da União,muito embora a considerável queda nos repasses conforme estimativa da Secretaria da Fazenda do Estado, o item mais significativo refere-se às transferências constitucionais do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), que realizou R$ 7.543.934,69,00 no período, correspondendo a 97,19% da previsão anual de R$7.761.456,00 .

Nas transferências do Estado, deve ser destacada a participação do Município no I C M S, cujos valores transferidos ao Município, no período em análise, foram de R$ 5.923.394,51, ou seja, 97,10% da expectativa inicial, de R$ 6.100.047,00

QUADRO 5 - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES - PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Previsão Anual	Realizada no Período	% Real / Previsto
Transferências da União	**10.113.898,25**	**9.785.567,58**	**96,75**
Cota parte do F P M	7.761.456,00	7.543.934,69	97,19
Cota parte do I T R	45.000,00	28.551,95	63,44
Cota Parte Fundo Especial (Lei 7525)	86.000,00	80.370,61	93,45
17212211-Rec. Hídricos	290.000,00	222.182,37	76,61
Cota Recursos Minerais	5.000,00	0,00	
Transferências do SUS	1.376.870,00	1.386.436,25	100,69
Transferências do F N A S	155.000,00	182.652,83	117,84
Transferências do F N D E	317.572,25	270.112,07	85,05
Transferência LC 87/96	37.000,00	36.664,32	99,09
Outras Transf. da União	40.000,00	34.662,49	86,65
Transferências do Estado	**7.468.840,00**	**7.121.368,49**	**95,34**
Cota Parte do I C M S	6.100.047,00	5.923.394,51	97,10
Cota Parte do I P V A	800.000,00	685.628,37	85,70
Cota Parte do IPI / Exportação	140.000,00	89.509,21	63,93
Cota parte da C I D E-17220113	21.493,00	19.984,13	95,66
Transf. do Fundo Est. Saúde (FES)	395.000,00	402.701,55	92,97
Transf. Fundo Est. Ass. Social (FEAS)			
Transferências de Convênios			
Outras Transferências do Estado	12.300,00	150,72	0,12

2.1.4 - Transferências do F U N D E B

QUADRO 6 – TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB – PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Previsão Anual	Realizada no Período	% Real/Previsto
Valores Recebidos do FUNDEB	1.587.226,00	1.805.293,86	113,73
Valores Transferidos para o FUNDEB	2.856.974,60	2.736.547,76	95,78
Perda com o FUNDEB	(1.269.748,60)	(931.253,90)	73,34

1.2 Receitas de Capital:

As Receitas de Capital alcançaram o valor de R$ 1.761.040,74. O maior desempenho verificado nesse grupo ocorreu nas Transferências de Capital, que teve um ingresso de R$ 1.498.795,00.

QUADRO 7 – RECEITAS DE CAPITAL – PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Programada no Período	Realizada no Período	% Real / Progr.
Receitas de Capital	2.553.897,40	1.761.040,74	68,95
Operações de Crédito	201.000,00	69.040,19	34,34
Alienação de Bens	300,00	138.500,00	461,66
Amortização de Empréstimos	35.000,00	14.622,42	41,77
Transferências de Capital	2.317.597,40	1.498.795,00	64,67
Outras Receitas de Capital-Outras Transf. De Convênios	-	40.083,13	

3. DESPESA

Considerando todas as fontes de recursos, a Despesa Total Liquidada da UG 0 (Prefeitura), nela incluída a transferência da cota patronal para o RPPS, no período de JANEIRO a DEZEMBRO de 2017, apresentou uma execução inferior à Receita Total realizada. A Receita até dezembro de 2017 prefeitura totalizou R$20.747.125,41 e a Despesa Liquidada ate dezembro de 2017 totalizou R$ 18.665.164,78 . Em valores acumulados, a correlação despesa total/receita total foi de 89,96%, demonstrando um resultado orçamentária de R$ 2.081.960,63. Pois aqui considera todas as fontes de recursos, mas para melhor controle foi analisado a disponibilidade por fonte de recurso o qual durante o ano foi buscado o equilíbrio entre receita e despesa(planilha anexo I). Foi um ano difícil para nosso município pois tivemos quedas no repasse de recursos do FPM ,ICMS falta de repasse da

área de saúde e o déficit dos recursos do FUNDEB. Entretanto, cabe considerar que no exercício de 2017, foram tomadas maiores medidas restritivas com relação à despesa e com isso foi possível encerrar com saldo positivo em todas as fontes de recurso. As Despesas Liquidadas, considerando as operações intra-orçamentárias (transferências patronais para o RPPS), no acumulado do ano até dezembro de 2017 foi de R$ 18.665.164,78. O total das despesas correntes (+intra) realizadas foi de R$ 17.111.230,09. As despesas de capital totalizaram R$ 1.553.934,69.

QUADRO 8 – RESULTADO ORÇAMENTÁRIO PREFEITURA (TODAS AS FONTES DE RECURSOS)

Receita Realizada	Programada no Período	Realizada no Período	% Real / Progr.
(1) Receita Total	21.881.888,00	20.747.125,41	98,95
Despesa Liquidada	**Programada no Período Atualizada**	**Realizada no Período**	**% Real / Progr.**
Despesas Correntes	17.140.640,60	17.111.230,09	99,82
Pessoal e Encargos Sociais	10.502.068,35	10.878.773,90	103,58
Juros e Encargos da Dívida	123.500,00	110.668,26	89,60
Outras Despesas Correntes	6.515.072,25	6.121.787,93	93,96
Despesas de Capital	3.614.247,40	1.553.934,69	42,99
Investimentos	3.159.247,40	1.260.974,03	39,91
Inversões Financeiras	5.000,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	450.000,00	292.960,66	65,10
Outras Despesas Capital(Res.Cont)	395.000,00	-	0,00
(2) Despesa Total	21.149.888,00	18.665.164,78	88,25
(3) Restos a Pagar não processados	-	670.034,32	
Resultado Orçamentário (1-2-3)		1.411.926,31	
Relação Despesa/Receita (2/1)		89,96%	

Receita RealizadaTotal RPPS= 4.937.251,75
Despesa Liquidada Total RPPS= 1.528.060,81 Diferença: 3.409.190,94

3.1 – Juros e Amortização da Dívida

Os Juros e Encargos da Dívida, que englobam pagamento de juros, comissões e outros encargos de operações de crédito e de outros compromissos de longo prazo somaram R$ 110.668,26. Por sua vez, as despesas com a Amortização da Dívida somam o valor de R$ 292.960,66

4. DESPESAS DE PESSOAL E LIMITES DA LRF

PODER	DESPESA LIQUIDADA	% RCL	LIMITE PRUDENCIAL	LIMITE MAXIMO
Executivo	9.509.578,30	48,50%	51,30%	54%
Total	9.509.578,30	48,50	51,30%	54 %

5. DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO (MDE) E FUNDO DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BASICA E DE VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO-FUNDEB

Os gastos com Educação atingiram o montante de R$ 4.275.857,08 que corresponde a 25,54% sobre a Receita Líquida de Impostos e Transferências. Observa-se, portanto, o cumprimento do mínimo de 25%.

A aplicação dos recursos do FUNDEB destinada ao pagamento dos profissionais do magistério no exercício de 2017 totalizou 71,58%.E os gastos constitucionais com FUNDEB totalizou R$ 2.792.828,10,percentual de 20,41.

6. DESPESA COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE:

Os gastos com saúde atingiram o montante de R$ 3.891.395,21 o que corresponde a 23,24% sobre a Receita Líquida de Impostos e Transferências. Observa-se, portanto, o cumprimento do mínimo de 15% estabelecido na Emenda Constitucional.

7. DIVIDA CONSOLIDADA

No ano de 2017 informamos que a divida consolidada liquida a pagar em 31/12/2017 são: R$ 415.714,87(construção da ponte e pavimentação ruas do distrito industrial – Badesul-) ,R$ 870.162,16 (pavimentação asfáltica PAC 2- caixa).

8. RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS

Conforme a Lei Municipal nº 1.298 DE 16/12/2009, o Município instituiu e mantém Regime Próprio de Previdência Social, destinado ao pagamento de aposentadorias, pensões e outros benefícios previdenciários aos servidores públicos

municipais. No período observado de janeiro a dezembro de 2017 as Receitas Previdenciárias atingiram a soma de R$ 4.937.251,75 e as despesas com o pagamento de benefícios e outras despesas do regime de previdências, tiveram um total de R$ 1.528.060,81 obtendo-se um **resultado superavitário** de R$ 3.409.190,94 o qual, conjugado com o saldo anterior das disponibilidades financeiras, resulta num montante atual de R$ 21.605.499,40 os quais se encontram depositados em contas bancárias específicas, devidamente aplicadas em fundos de investimentos.

COMENTÁRIO FINAL:

Dos resultados apresentados, conclui-se que as receitas superam as despesas primárias, obtendo-se um resultado primário positivo. A Despesa com Pessoal e a Dívida Consolidada Líquida como proporção da Receita Corrente Líquida – encontram-se abaixo dos limites legais. As aplicações em Educação e Saúde ficaram dentro dos limites constitucionais. Fica demonstrado, assim, o atingimento das metas fiscais estabelecidas, bem como, o atendimento dos requisitos da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Insta consignar que o Município foi impactado de forma negativa pela queda dos recursos do FPM,ICMS e pela falta de repasse do governo estadual referente recursos da saúde, tendo sido adotadas inúmeras medidas de austeridade, para que os compromissos fossem honrados em dia. O Município fechou o ano positivo com suficiência em todas as fonte de recurso .

Além do ICMS e do FPM, os recursos da saúde também deixaram de entrar no cofre da prefeitura. Conforme ofício circular/FES Nº 55/2018 de 11 de janeiro de 2017(anexo II) da Secretaria da Saúde do Estado esta pendente de empenho/pagamento pela Secretaria de Estado da Saúde (SES) ao município relativos aos exercícios 2014,2015,2016 e 2017 o montante de R$ 647.636,84. Como estes recursos vinculados da saúde não foram recebidos nos meses foi necessário pegar recurso livre para poder pagar as despesas.

Aproveitando a oportunidade, gostaríamos de manifestarmos nossa total inconformidade com o valor referente a perda com o FUNDEB no valor R$ 931.253,90. A lei pune os pequenos municípios, retirando receitas de valores consideráveis, que se aqui permanecessem atenderiam grande parte das demandas da população.

Dentro do exercício de 2017, o Município, através de sua Administração, adotou medidas de austeridade, tendo sido feito o possível, frente a todas as dificuldades, sobretudo da queda dos repasses, de modo a administrar o dinheiro público de maneira responsável e transparente, tentando intensificar a arrecadação de receitas e agindo em estrito cumprimento a lei.

Nova Palma, 17 de janeiro de 2018.

ANDRE ROSSATO

PREFEITO MUNICIPAL

Anexo I

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA PALMA - SITUAÇÃO IN/SUFICIÊNCIA EM 31/12/2017 - COM O A LIQUIDAR

SOMENTE PREFEITURA	Disponibilidade 31/12/2017	Restos à Pagar	Restos à Liquidar	Empenhos a pagar	Empenhos a liquidar	P a	Total à pagar	DIFERENÇA	SITUAÇÃO SUFICIÊNCIA
Recurso Livre 0001	421.354,91		-	283.551,10	51.286,66		334.837,76	86.517,15	86.517,15
							-	-	
Recurso MDE 0020	122.678,04	-	-	122.100,82			122.100,82	577,22	577,22
							-	-	
Recurso FUNDEB 0031	2.098,77	-	-	2.062,60			2.062,60	36,17	36,17
							-	-	-
Recurso ASPS 0040	76.990,12	-	-	76.876,73			76.876,73	113,39	113,39
							-	-	
Recurso Sal. Educação Federal 1008	13.310,73	-	-	12.149,99	-		12.149,99	1.160,74	1.160,74
							-	-	
Recurso Transp.Escolar Estado 1016	53.390,81	-	-	47.495,49			47.495,49	5.895,32	5.895,32
							-	-	-
IGD Bolsa familia 1045	5.223,24	-	-	486,64			486,64	4.736,60	4.736,60
							-	-	
PNAT 1050	10.638,65	-	-	6.006,42	-		6.006,42	4.632,23	4.632,23
							-	-	
Merenda escolar PNAE-FNDE 1051	686,27	-	-		-		-	686,27	686,27
							-	-	-
Conta Leilões 1063	145.632,89	-	-	-	-		-	145.632,89	145.632,89
							-	-	
PEAS - 1066	3.881,61	-	-				-	3.881,61	3.881,61
							-	-	
Cota Parte Multas Transito 1074	1.364,53	-	-	-	-		-	1.364,53	1.364,53
							-	-	
Rec. CRAS - 1088	58.015,67	-	-	3.338,06			3.338,06	54.677,61	54.677,61
							-	-	
Rec. IGD SUAS - 1113	14.236,60	-	-	-			-	14.236,60	14.236,60
							-	-	
FUNDO IDOSO - 1121	1.246,90	-	-				-	1.246,90	1.246,90
							-	-	-
Calçamento -M. Cidades - 1133 R$ 34.271,24	34.271,24	-	26.279,98	-			26.279,98	7.991,26	7.991,26
a receber 245850 - 245.850,00=0,00							-	-	
							-	-	
QUADRA ESP. DISTRITO INDUSTRIAL -1137 R$ 16.532,83	65.282,83	-	55.985,32	-			55.985,32	9.297,51	9.297,51
a receber R$ 243.750,00 - 195.000,00=48.750,00							-	-	
							-	-	
PAVIMENTAÇÃO - 1140	14.515,76	-	-	10.291,71	-		10.291,71	4.224,05	4.224,05
a receber R$ 245850,00 - 245.850,00,00=0,00							-	-	
							-	-	
QUADRA POLIESPORTIVA COMERCIO-1141- R$ 77.378,	126.128,68		112.670,13	-			112.670,13	13.458,55	13.458,55
a receber R$ 243750,00 - 195.000,00=48.750,00							-	-	
PONTE - 1143	28.332,40	-	-	-	-		-	28.332,40	28.332,40
ASFALTO CONV. 2016 - 1145 R$ 198.870,56	395.970,56				394.200,00		394.200,00	1.770,56	1.770,56
a receber 197.100,00							-	-	
PASSAGEM MOLHADA ARROIO BUGRE-1151	43.688,94	-	-				-	43.688,94	43.688,94
							-	-	
PASSAGEM MOLHADA SALETE-1152	106.703,28	-	-	-	96.982,87		96.982,87	9.720,41	9.720,41

AQUS. EQUIP. AGRICOLA-FR 1155	243.750,00						243.750,00	243.750,00	243.750,00
							-	-	
Incentivo At. Básica - 4011	22.913,71	-	-				-	22.913,71	22.913,71
							-	-	
Farmácia Básica Bers - 4050	7.286,94	-	-	2.122,40			2.122,40	5.164,54	5.164,54
							-	-	
PSF/SAUDE BUCAL - Bers - 4090	22.669,95	-	-	1.059,83			1.059,83	21.610,12	21.610,12
							-	-	
EPIDEMIOLOGIA - 4190	4.007,20	-	-	-			-	4.007,20	4.007,20
							-	-	-
Calçamento Convênio 2016 - 1144 - 74.923,33	124.093,33		-		122.925,00		122.925,00	1.168,33	1.168,33
á receber r$ 49.170,00							-	-	
AQUIS.DE EQUIP.UBS -4293	43.682,93	-	-	-	-		-	43.682,93	43.682,93
							-	-	-
PAB Fixo - 4510	18.484,24	-	-	1.749,69			1.749,69	16.734,55	16.734,55
							-	-	-
PSF BB - 4520	53.053,77	-	-	3.532,89	-		3.532,89	49.520,88	49.520,88
							-	-	
PMAQ - 4521	28.394,20	-	-	4.449,45	4.497,66		8.947,11	19.447,09	19.447,09
							-	-	-
SAI/SUS - CAPS - REDE CEGONHA - (4590)	32.965,43	-	-	15.985,09			15.985,09	16.980,34	16.980,34
							-	-	-
Teto Financ.Vig.Saúde-BB - 4710	29.088,16	-	-	7.475,01	142,13		7.617,14	21.471,02	21.471,02
							-	-	
APERF. SUS - 4720	1.490,09	-	-	69,90			69,90	1.420,19	1.420,19
							-	-	
Piso Atenção Básica PAB-VISA- 4760	1.818,38	-	-	-	-		-	1.818,38	1.818,38
							-	-	
Farmácia Básica Fixa - 4770	8.289,01	-	-	1.216,00	-		1.216,00	7.073,01	7.073,01
							-	-	
Academia saude VAN - 4929	5.077,60	-	-	-			-	5.077,60	5.077,60
							-	-	
AQUIIS. EQUIP. PERMANENTE - 4931	363.215,82	-	-	-	-		-	363.215,82	363.215,82
							-	-	
REQUALIFICA UBS - 4935 -R$ 4.463.99	217.863,99	-	213.400,00	-	-		213.400,00	4.463,99	4.463,99
a receber 1.130.300-916.900=R$ 213.400,00							-	-	-
SOMA TOTAL	2.973.788,18	-	408.335,43	602.019,82	670.034,32		1.680.389,57	1.293.398,61	1.293.398,61

OBS: As Fontes de Recursos 1127,1133,1134,1135,1137,1139,1140,1141 e 4935 tem valores a receber,estes valores a receber já colocadas nas disponibilidade.

x

Gicelda Scapin

Gicelda Scapin
Contadora
CRC/RS 087581/O-6

ANEXO II

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

OF.Circular/FES. Nº 055/2018 **Porto Alegre, 11 de janeiro de 2018.**

AO
Sr.(a): Andre Luiz Rossato
Prefeito de: NOVA PALMA

Senhor (a) Prefeito (a),

Reportando-me ao solicitado, informo o montante pendente de empenho/pagamento por esta Secretaria de Estado da Saúde (SES), até a presente data, relativo aos exercícios 2014, 2015, 2016 e 2017 dos programas municipais pactuados a favor do Fundo Municipal de NOVA PALMA.

MUNICÍPIO	2014	2015	2016	2017 até competência nov/2017	TOTAL
NOVA PALMA	395.390,00	36.931,56	157.741,67	57.573,61	647.636,84

Cabe esclarecer que a Secretária da Saúde não é insensível às dificuldades decorrentes dos atrasos ou ausências de repasses dos programas municipais por parte do Estado, e que isso repercute diretamente na população gaúcha atendida pelo SUS. No entanto, é sabido que estamos diante do maior déficit financeiro dos últimos tempos decorrente de um desequilíbrio estrutural das contas públicas aliado às perdas que o Estado vem sofrendo com a política fiscal adotada pela União.

Ressalto o total empenho desta Secretaria em busca de soluções para a regularização dos valores devidos aos Fundos Municipais, contudo, diante da crise financeira do Estado, é lento o avanço nas negociações junto à Casa Civil e a Secretaria da Fazenda.

A SES, através da sua equipe técnica, se coloca a disposição para esclarecimentos adicionais porventura necessários.

Atenciosamente,

AMCENTRO

MERIANA FARID EL KFK
DIRETORA EXECUTIVA DO FES